

Salvação

somente
pela fé: o livro
de Romanos



Lição 7

Vencendo
o pecado



*A Bíblia é um livro de perguntas.
O primeiro diálogo entre Deus
e o homem após o pecado,
começou com uma pergunta:
ONDE ESTÁ VOCÊ?*



Na Bíblia...

- **Existem 3.298 perguntas;**
- **2.274 no Antigo Testamento,**
- **1.024 no Novo Testamento.**



A lição desta semana,
Vencendo o pecado,
responde a duas perguntas
de Paulo.



→ 1. A primeira pergunta está em Romanos 6: 1 “Permaneceremos no pecado, para que seja a graça mais abundante?”

→ 2. A segunda pergunta está em Romanos 6:15 “havemos de pecar porque não estamos debaixo da lei, e sim da graça?”

1ª PERGUNTA

1. Permaneceremos no pecado,
para que seja a graça
MAIS ABUNDANTE ?

(Romanos 6:1)

1

- 👉 *Se tudo depende de Deus.*
- 👉 *Se nossos trabalhos não nos levam a ser justificados, então, que importância tem como vivemos?*
- 👉 *Esta pergunta sempre surge quando se ensina sobre a graça gratuita de Deus.*
- 👉 *Alguns perguntam com sinceridade, porque querem saber como levar sua vida melhor;*
- 👉 *Mas outros usam esse argumento como uma desculpa para viver uma vida pecaminosa;*

A lógica daqueles que estavam
contra o ensinamento de Paulo
sobre a graça e aqueles que
estavam confusos sobre o
assunto era a seguinte:



— 1. Paulo afirmou em Romanos 5:20 que a lei identifica o pecado e, portanto, o aumenta?

— 2. Isso significa que quanto mais pecado, mais graça?

— 3. Podemos continuar a pecar para que a graça cresça e Deus seja glorificado ainda mais? (Romanos 6: 1; 3: 8).

Paulo ficou totalmente horrorizado com a ideia de que um cristão deveria continuar a viver no pecado. Em vez de apresentar um argumento contra isso, ele faz uma pergunta retórica:

*“Como viveremos ainda no pecado, nós os que para ele morremos?”
(Verso 2, NVI).*



A resposta é óbvia.

É impossível que aqueles que
morreram para o pecado
continuem a praticá-lo como
forma de vida.



☞ *Paulo ilustra esse tema usando a figura do batismo no versículo 3. Batizar não é uma palavra utilizada de maneira vaga, na história.*

☞ *Significa “mergulhar em ou embaixo de algo”, “mergulhar”, “afundar”.*

☞ *Os escritores do mundo antigo usaram esta palavra para descrever navios afundados ou afogar pessoas.*

☞ *Paulo faz o mesmo em Romanos 6, onde ele usa o termo **baptismo** para se referir à morte para um estilo de vida (versículo 4).*

☞ *Paulo declara em Romanos 6: 2-3 que, se uma pessoa morreu em seus antigos caminhos, não faz sentido afirmar que ele ainda quer viver da mesma maneira.*

☞ *Nenhum cristão autêntico desejaria continuar vivendo uma vida de pecado.*

No entanto, sabemos que a morte não foi o fim de Cristo, pois ressuscitou. Então, continuando com a metáfora do batismo no versículo 4, Paulo diz:

“Como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim também andemos nós em novidade de vida”.



👉 *Antes de passar para os próximos versos, precisamos saber o que significa andar em uma novidade de vida.*

👉 *A palavra: **ANDAR** é fundamental, não só porque expressa um processo de comunhão permanente com Deus, mas porque implica direcionalidade, já que todos os que caminham têm um objetivo.*

☞ *Alguns têm interpretado esses conceitos como que o verdadeiro cristão deve ser totalmente imune ao pecado e às suas atrações ou que pare totalmente de pecar.*

☞ *Mas, os cristãos nascidos de novo, ainda sentem os desejos da carne e podem tropeçar.*

☞ *Se olharmos para o contexto de Romanos 6: 7, 10, percebemos que a mensagem de Paulo não é que os cristãos sejam livres ou que morram para os seus impulsos pecaminosos; mas eles não seguem nos caminhos do pecado.*

O apóstolo enfatiza seu ponto principal em Romanos 6: 12, onde ele ressalta que os cristãos não devem permitir que o pecado “reine” em suas vidas.

John Wesley entendeu o que Paulo queria expressar, quando escreveu que: o pecado “permanece, embora não reine”.



2ª PERGUNTA

Havemos de pecar porque não
estamos debaixo da lei,

E SIM DA GRAÇA ?

(Romanos 6:15)

2



👉 Emil Brunner, importante teólogo suíço, *ressalta que assim que alguns ouvem “livres da lei”, a carne pecaminosa respira a brisa da manhã.* Essas pessoas veem na graça a oportunidade de descartar a lei e viver como quiserem.

👉 Paulo confronta estes irmãos hostis em Romanos 6: 15-23. *“De modo nenhum!” Diz ele, ou “De jeito nenhum!”* É a resposta de Paulo à afirmação de que alguém poderia usar a graça como desculpa para pecar.

👉 Como no versículo 2, ele está horrorizado com essa proposta. No versículo 16, o apóstolo estende sua afirmação astuta de que ninguém é realmente livre.

Deus nos fez para obedecer. A questão é se seremos obedientes ao pecado ou à justiça; aos princípios de Deus ou aos de Satanás.

E para os cristãos, a liberdade da lei como forma de salvação “**não significa liberdade de Deus, mas liberdade para Deus**”.

Para Paulo, a obediência é o resultado natural da fé.



Paulo não pode conceber
uma fé genuína que não
conduz à obediência.



Uma coisa é muito clara:

→ a obediência como um produto da graça leva à justiça, significa que o crente se sente motivado para agradar a Deus e isso por meio de uma vida em harmonia com os princípios de seu reino.



Finalmente, os versículos 16 a 19 fala de duas classes de escravidão:

- ☞ (O do pecado e o da justiça) relacionado a dois senhores.
- ☞ Então, nos versículos 20 e 22, ele continua falando sobre duas liberdades.
- ☞ Paulo menciona esses termos, referindo-se ao fato de que os pecadores estão livres do domínio da justiça (verso 20, NVI)
- ☞ E que os cristãos foram libertados do pecado (versículo 22, NVI).

Tudo isso está relacionado ao que poderíamos chamar de doutrina do livre-arbítrio.

- ☞ Não somos escravos nas mãos de uma força que controla tudo, mas temos a opção de escolher.
- ☞ Deus nos deu a liberdade de pecar se quisermos, ou a liberdade de caminhar pelo caminho da santidade.
- ☞ Deus não obriga ninguém, mas tampouco nos protege das consequências de nossas escolhas e ações.

Finalmente:

A “vida eterna” é a segunda vantagem de ser “escravos de Deus” (versículo 22).



Aplicação 1:

Em nossa ansiedade de dizer às pessoas que “Nada que eles fazem” os levará para o céu, podemos parar de enfatizar o outro lado da história, que significa que o Senhor pode ajudá-los a mudar de vida.



Pergunta:

Ser servo da justiça é um fardo ou um privilégio?

Temos a honrada responsabilidade de demonstrar que a vitória sobre o pecado não é um fardo a ser evitado, mas um privilégio abençoado de ser abraçado.



ESCOLA SABATINA
CORACÃO
de ESPERANÇA

O que você acha de:

→ Nesta semana testemunhar a
alguém sobre o que Cristo fez
por você e em você? ←



Medite:

→ Como esta experiência
que aconteceu contigo
pode ser uma bênção para
os outros também? ←





ESCOLA SABATINA
CORAÇÃO 
de **ESPERANÇA**

Texto:

Pr. Edison Choque

**Design, formatação e
revisão gramatical:**

Elkeane Aragão

Revisão final bíblica:

Pr. William Timm

Mais materiais:

downloads.adventistas.org